



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## **“Um Senhor Estagiário: A Redescoberta do Propósito de vida e o Valor da Experiência”**

Brenda Conceição Macedo Angelo, Universidade São Lucas,  
[brenda.projero@gmail.com](mailto:brenda.projero@gmail.com),

Cristiano Pinheiro de Oliveira, Universidade São Lucas,  
[christianopinheiro056@gmail.com](mailto:christianopinheiro056@gmail.com),

Thatiany Rosario Santos, Universidade São Lucas,  
[thatianyrosariosantos@gmail.com](mailto:thatianyrosariosantos@gmail.com),

Weidila Nink Dias, Universidade São Lucas,  
[weidilaNink@gmail.com](mailto:weidilaNink@gmail.com),

Em uma produção que combina humor, emoção e superação, o filme intitulado "Um Senhor Estagiário", dirigido por Nancy Meyers, foi lançado em 2015. O filme conta a história de Ben Whittaker, interpretado por Robert De Niro, um viúvo de 70 anos que decide voltar à ativa e se tornar estagiário em uma empresa de moda online liderada por Jules Ostin, vivida por Anne Hathaway. Uma das principais motivações para este estudo é sobre a importância de um idoso que mesmo já estando na idade de aposentado, ainda se sente capaz e no dever de continuar trabalhando. Ben, vai em busca de uma vaga de estágio, porém acaba sendo discriminado e rejeitado em muitas entrevistas por sua idade, mesmo depois de vários "não", ele finalmente é selecionado e tenta de todas as formas se atualizar a nova realidade e agradar a sua chefe. O personagem acaba por surpreender e conquistar a todos com o seu excepcional desempenho e agilidade no trabalho, isso acaba chamando a atenção de sua chefe que passa a vê-lo como uma opção aceitável para a função, quebrando estigmas que ela tinha sobre o desempenho de seu novo colaborador experiente. Metodologia: Este trabalho parte do filme "Um Senhor Estagiário", dirigido por Nancy Meyers, foi lançado em 2015, para tecer uma imagem de uma entrada no mercado de trabalho de pessoas idosas. Resultados: (Santos, 1990) Diz que no modo de produção capitalista, idolatra a produção e aliena o trabalhador do processo de produção, a aposentadoria é frequentemente vivenciada como a perda do próprio sentido da vida, uma espécie de morte social. Ao se valorizar apenas aqueles que produzem, deprecia-se o sujeito aposentado. França (2003) corrobora esta idéia e a completa, ao afirmar que nas culturas orientais o idoso é visto com respeito e admiração, símbolo de experiência de vida, representante da prudência, do saber acumulado e da reflexão, em contraposição a outras culturas principalmente as ocidentais, nas quais o idoso representa o velho, no sentido pejorativo de ser ultrapassado e descartável. Desta forma, mediante a pesquisa realizada tanto pela análise do filme como na leitura do artigo, onde citamos os dois autores acima, todo esse contexto nos inspira a repensar em nossos preconceitos e buscar uma vida mais plena e significativa, independentemente da idade, ou seja a idade não define nossa capacidade de aprendizado e crescimento, somos lembrados da importância da experiência e da sabedoria adquirida ao longo dos anos. Conclusão: O filme mostrou que os idosos são capazes de desempenhar novas funções mesmo sem experiência e que estão preparados para qualquer situação mesmo não estando



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho**

habituaados. O personagem demonstra com seu novo romance que mesmo com a idade avançada ainda pode amar e se relacionar com mulheres e isso impressiona os seus colegas de trabalho que são mais novos, por fim ele faz muitos amigos na empresa. Deste modo o objetivo primoroso deste resumo, é promover a valorização das diferentes perspectivas intergeracionais, incentivar a colaboração e o respeito mútuo no ambiente de trabalho, e desafiar as noções preconcebidas sobre a idade e habilidades profissionais.